

CONGRENAGE

A presença jovem na igreja

Mais de 1.600 jovens, vindos de diferentes estados brasileiros, se reuniram na cidade de Teotônia/RS para celebrar a vida e seu compromisso com a fé, como declararam em sua caminhada pelas ruas da cidade hospedeira e em sua Carta Mensagem (p. 8)



Tobias Mathies



Nesta edição:

Tema Central
Igreja democrática
(p. 3)

Leia nossas colunas:

Palavra do
Pastor Sinodal e
Meditação do mês
(p.2)

Faculdades EST
Formaturas
(p. 6)

Ecumene
Simpósio de Igrejas
Tradicionais Cristãs
(p.6)

Para pensar
Menos julgamento,
mais amor
(p.7)

A Festa da Imigração Alemã



Arquivo Museu Histórico Visconde de S. Leopoldo

Para comemorar os 194 anos da vinda dos primeiros imigrantes alemães ao Brasil, São Leopoldo teve uma vasta programação, de 20 a 29 de julho, na Eiwanderungs Fest. No dia 25 a festa aconteceu no Museu Histórico Visconde de São Leopoldo (p. 4)

A Fábrica de Brinquedos



Arquivo AEVAS

A AEVAS, de Novo Hamburgo, celebra o bom desempenho de seu projeto social "fábrica de brinquedos" (p.4)

LutherFest em São Leopoldo



Arquivo Com. São Leopoldo

Encontro reuniu secretárias e secretários dos Sínodos Rio dos Sinos, Nordeste Gaúcho e Sul-Rio-Grandense (p.5)



Pastoral do Cuidado
(p.7)

Gestão Comunitária
(p.7)

PALAVRA DO PASTOR SINODAL

Chefes ou líderes: quem são as pessoas que elegemos?



O segundo semestre deste ano nos abre as portas para um grande exercício de democracia. Temos eleições pela frente. No país e em nosso Estado, escolheremos a quem queremos dar o poder de governar nossas vidas. Na Igreja, em nível nacional e sinodal, definiremos quem serão as pessoas que queremos como nossos líderes. Nossos votos são decisivos em relação aos

próximos anos em nossa sociedade e em nossa Igreja.

Nesse contexto, me vem à lembrança uma pergunta que o Pastor Carlos Artur Dreher colocou no início de uma palestra em que falava sobre o tema da liderança na Bíblia. "Qual é a diferença", perguntou, "entre um chefe e um líder?". Apontou vários exemplos de pessoas que, na narrativa bíblica, foram chefes. Outras que foram líderes. Constatamos que chefe é aquele que manda e desmanda. Chefe impõe sua vontade sem perguntar e sem dialogar. Chefe explora e tira vantagens para si e seu grupo de apoio. Conhecemos chefes – na esfera dos partidos políticos, na história do povo de Deus, na caminhada da Igreja, na vida familiar. Uma pessoa que é líder, entretanto, age de outra forma. Líder é alguém que conduz as pessoas que o/a escolheram para ir à sua frente e a seu lado. É alguém que não impõe a sua palavra como se fosse a única verdade, mas que ouve, que dialoga e que se posiciona. Líder caminha junto. Quando exerce o poder que as pessoas lhe conferem, não admite vantagens para si nem para quem o apoia.

Na história do povo de Israel, quando já estava instalado na terra prometida, sempre que surgia a necessidade de o povo de reunir – para uma guerra, por exemplo – era escolhido um juiz. Essa pessoa liderava o povo. Terminada a tarefa, todos seguiam normalmente a sua vida. Em certo momento surgiu a ideia de que, a exemplo de outros povos, o povo de Israel também deveria ter um rei. Então Jotão reuniu o povo e contou uma rica história, que lemos em Juízes 9. Vale a pena ler! Contou que as árvores decidiram procurar um rei. As mais nobres - oliveira, figueira e parreira - não aceitaram essa tarefa, porque teriam mais tempo para produzir seus frutos. Então pediram ao espinheiro que fosse seu rei. Ele aceitou, impondo uma série de condições. Uma delas era a seguinte: que as demais árvores ficassem debaixo de sua sombra. Se as demais árvores não aceitassem as condições, seriam penalizadas. Ao revelar esse absurdo, Jotão quis demover o povo da ideia de ter um rei que iria escravizá-lo. Em vão.

Na Bíblia encontramos histórias de chefes que não merecem ser seguidos. Há relatos de reis que exploram o povo, de juízes que se corrompem e não são justos nos seus juízos, de profetas que pregam o que seus protetores querem ouvir, de sacerdotes que não seguem os mandamentos de Deus, de pastores que não cuidam do rebanho que lhes é confiado.

Na Bíblia também há muitos relatos sobre líderes que nos servem de modelo. São tementes a Deus. Exemplares na execução de suas tarefas. São pessoas corajosas, que colocam em risco a própria vida quando, em nome de Deus, denunciam injustiças. Deixam tudo de lado, para seguirem o chamado de Deus. São pessoas que não subornam nem se deixam subornar.

De Jesus temos a mais importante lição a respeito do exercício do poder. Certo dia, a mãe de dois de seus discípulos pediu a Jesus um favor: quando ele se tornasse Rei, que um de seus filhos estivesse à sua direita, e o outro, à sua esquerda. Percebendo o clima péssimo que essa pergunta criou entre os discípulos, Jesus chamou todos para perto de si e disse palavras que nos servem de guia também hoje: "... os governadores dos povos pagãos têm autoridade sobre eles, e os poderosos mandam neles. Mas entre vocês não pode ser assim. Pelo contrário, quem quiser ser importante, que sirva os outros, e quem quiser ser o primeiro, que seja o escravo de vocês. Porque até o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida para salvar muita gente." (Mateus 20.25-28).

Em breve, votaremos em pessoas às quais confiamos o rumo da nossa vida em sociedade. Temos que optar por nomes que os partidos políticos nos indicam. Na IECLB, decidiremos quem são as pessoas que assumem a Direção de nossa Igreja e de nosso Sínodo. Na Igreja, cabe a cada Comunidade indicar as pessoas que conhece e nas quais confia. É um processo mais democrático. Façamos a nossa parte nas eleições! E nos empenhemos, sempre, no acompanhamento das ações das pessoas eleitas!

Edson Edilio Streck
Pastor Sinodal

MENSAGEM



A renomada Banda U2 nos surpreende com seus textos e músicas que nos fazem refletir sobre temas relacionados à vida cotidiana e à fé. Bono Vox compôs a música Pride (in The Name Of Love), que assim se expressa:

*"Um homem veio em nome do amor
Um homem veio e foi
Um homem veio ele para justificar*

*Um homem para subverter
Em nome do amor
O que mais em nome do amor?"*

Quem é esse homem que veio em nome do amor? O amor de Deus veio feito gente e morreu de amor por nós. A força criadora de tudo o que existe se revela de forma humana na pessoa de Jesus Cristo. Perceba a transcendência e a imanência desse acontecimento histórico. Grande, imensuravelmente grande. Pequeno, incompreensivelmente gente.

A vida acontece num antes e num depois do conhecimento do amor de Deus. Trata-se de um encontro existencial pelo qual todo ser humano precisa passar. O primeiro passo é reconhecer que existe um Criador. O segundo é crer que somos amados por Ele. O terceiro é confessar que Deus é o nosso Pai de amor.

Este é o ponto de partida: o amor de Deus que se revela na pessoa de Jesus Cristo. Deus nos ama. Por amor Ele fez esse lindo planeta para o habitar. Ele quer que seus filhos e filhas se amem, se entendam, se respeitem, cuidem da criação, preservem a natureza. Parece algo simples, mas nós, ao não praticarmos o amor, tornamos essa tarefa com-

plexa. A força que nos coloca em ação não é o medo, mas sim o amor. Essa é a força capaz de mudar o mundo.

O amor funciona como uma grande rede. Ele começa em Deus, segue adiante comigo, com você, com seu vizinho. Aí ele se espalha para nossas famílias, amigos, cidade, estado, terra, nação, mundo. É uma rede protetora, regida por verdade, justiça, misericórdia, perdão, aceitação. Ele nos faz cuidar uns dos outros, do nosso lar e do nosso planeta. O testemunho de fé de Bono Vox e Banda U2 ressoa pelo mundo afora, alcançando pessoas que de outra forma não ouviriam falar de "um homem que veio em nome do amor". A convicção de fé nos fará perceber a força que reside na Igreja de Jesus Cristo, da qual fazemos parte.

Deus é amor, portanto, para sermos aquilo para o que fomos criados por Deus, somos conclamados a amar. Crê e verás o que o amor é capaz de fazer!

P.em. Kurt Rieck
Porto Alegre

ERRATA - edição 207 - Palavra do Pastor Sinodal (Assinada por Carlos E. M. Bock)

No texto da edição passada houve um erro na diagramação final. Onde se lê: "Precisamos de evangelistas especialistas." leia-se "Precisamos de evangelistas especialistas?"

FOTO COMENTADA



"Pega na minha mão!"

Em tempos idos, um casal era considerado "namorando" quando apareciam em público de mãos dadas. Mesmo que hoje os jovens sejam mais ousados, continuam seguindo o bom e velho costume. Mas, nesse mês de agosto, ao celebrarmos o Dia dos Pais, a expressão ganha um significado muito especial, transmitindo segurança, carinho, amor, conforto, dedicação e esperança.

SINOS DA COMUNHÃO é uma publicação do Sínodo Rio dos Sinos

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB

Conselho Redacional: P.Sin. Edson E. Streck, João Artur Müller da Silva e Eloir Weber

Jornalista responsável: Heitor Meurer (MTE/RS 15656)

Revisão: Prof. Belmiro Meine - belmiromeine@gmail.com

Diagramação e arte-final: Heitor M Comunicações (CNPJ 28.376.187/0001-41) - Novo Hamburgo/RS

Publicidade: (51) 3589-3821 ou comunica@sinodors.org.br

Redação e administração: Rua Amadeo Rossi, 467/B - Bairro Morro do Espelho - São Leopoldo/RS

E-mail: comunica@sinodors.org.br - Site: www.sinodors.org.br

Opiniões emitidas em textos assinados e outros conteúdos não refletem necessariamente a opinião do jornal

ESPECIAL



IECLB: Igreja democrática

O ano de 2018 é um “ano eletivo”, não apenas no Brasil, mas também na Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, a IECLB. As 18 assembleias sinodais elegerão, cada uma delas, seus novos corpos diretivos, e o Concílio da Igreja o fará em nível nacional. Por isso o Conselho Redacional do “Sinos da Comunhão” optou por trazer esta pauta em sua edição de agosto como seu tema central, com ênfase na Assembleia Sinodal de nosso Sínodo, como destaque na contracapa.

Uma igreja estruturada

Embora a Igreja seja mais do que simples estrutura, ela não deixa de ser uma instituição que, para o bom funcionamento, necessita de leis e de ordens. Isto... porque Deus não é de confusão; e, sim, da paz (1 Coríntios 14.33). Sem regras, também a “comunhão dos santos”, como confessamos no Credo Apostólico, se inviabiliza.

A mais recente reestruturação da IECLB foi aprovada em 1997. Representa a visão de uma Igreja sinodal... com o que segue os fundamentais princípios da Reforma luterana... caracterizando-se pela consciência da parceria de comunidade e ministério na condução dos assuntos da Igreja. Jesus Cristo não admite o autoritarismo nem de baixo, isto é, da comunidade, nem de cima, dos ministros ordenados. Ambos devem responsabilizar-se conjuntamente perante aquele que é o único Senhor da Igreja. É um princípio a ser preservado também no futuro.

A descentralização tem sido um dos grandes objetivos da revisão estrutural... Na ótica luterana, estruturas deverão servir a um só tempo à unidade da Igreja e às iniciativas comunitárias. Deverão promover a missão da Igreja por cada um de seus membros, bem como pelo corpo em seu todo.

Uma igreja comprometida

A igreja é uma associação religiosa, e sua organização acontece com base no comprometimento.

“Porque, onde dois ou três estão juntos em meu nome, eu estou ali com eles”.

Mateus, 18.20

A IECLB tem como estrutura base compromissos que foram sendo assumidos desde suas primeiras comunidades. O compromisso fundamental como igreja é com o mandato de Deus. Desse compromisso decorre a missão assumida e reassumida a cada alteração da Constituição:

- propagar o Evangelho de Jesus Cristo;
- estimular a vivência evangélica pessoal, familiar e comunitária;
- promover a paz, a justiça e o amor na sociedade;
- participar do testemunho do Evangelho no País e no mundo.

Todos os demais compromissos, seja por função, seja por instância da IECLB, têm sua fonte nesses quatro compromissos. Na IECLB os compromissos estão definidos na sua Constituição e no seu Regimento Interno.

Uma igreja representativa

Na IECLB a gestão acontece a partir de decisões e consensos tomados em fóruns nacionais, sinodais e locais. Em nível local, esse fórum é a Assembleia da Comunidade, da qual podem participar todos os seus membros em situação regular com a Comunidade. Em nível sinodal, é a Assembleia Sinodal, e, em nível nacional, é o Concílio Geral da Igreja. Essas duas últimas instâncias são compostas por representantes devidamente eleitos.

* Os compromissos assumidos pela Assembleia da Comunidade são válidos para todos seus membros.

* Os assumidos em Assembleia Sinodal valem para todo o Sínodo, ou seja, suas instâncias, as Paróquias, as Comunidades, os setores de atuação, os membros, a liderança leiga, os Ministros e as Ministras em atuação no seu âmbito.

* Os compromissos assumidos no Concílio são válidos para toda a igreja: as instâncias nacionais, os Sínodos, as Paróquias, as Comunidades, os setores de atuação, os membros, a liderança leiga, os Ministros e as Ministras em atividade, os voluntários, aqueles em licença e os eméritos.

Uma igreja articulada

A gestão eclesialística distingue-se das demais formas de gestão em um aspecto fundamental: o dono da empresa é Deus, e os gestores e as gestoras eclesialísticas são seus colaboradores /suas colaboradoras.

Gestão eclesialística passa pela sintonia com os propósitos de Deus para com a sua Igreja. Baseia-se no diálogo constante com o proprietário do empreendimento, na escuta apurada de suas orientações.

Gestão eclesialística é essencialmente sustentável, pois significa basicamente cuidar bem da criação de Deus, dando suporte responsável à proclamação do Evangelho, bem como promovendo e planejando a infraestrutura necessária para que mais pessoas se engajem nesse cuidado e celebrem.

Gestão eclesialística é um processo de aprendizagem permanente. Para ter qualidade, requer de seus responsáveis serenidade para lidar com imprevistos, sabedoria para lidar com conflitos de interesse, habilidade para manter o foco, visão para construir e alterar caminhos, determinação para não fraquejar diante de dificuldades, liderança para agregar forças e recursos, humildade para lidar com as responsabilidades.

Na gestão articulada uma instância ou uma função não é mais importante do que outra, e todas precisam das demais, pois a missão de Deus é compromisso de todos e não há autoridade acima da autoridade de Jesus Cristo...

Uma igreja organizada

Na IECLB a gestão administrativa é feita por intermédio de representantes em Conselhos, Diretorias e pessoas com funções específicas.



* **Nas Comunidades e Paróquias** são responsáveis locais pela gestão administrativa o Presbitério, o Conselho e a Diretoria Paroquial. O/A Presidente da Comunidade responde pela administração da Comunidade, e o/a Presidente da Paróquia, pela gestão administrativa da Paróquia. Eclesiasticamente, o/a Presidente responde também pela regularidade da gestão em todas as Comunidades da área da paróquia. A execução administrativa acontece, geralmente, via secretaria local, nas Comunidades e nas Paróquias com condições de mantê-las. O Ministro ou a Ministra local faz a supervisão da gestão administrativa, a partir de seu compromisso com a unidade eclesialística da IECLB.

* **No Sínodo,** os responsáveis pela gestão administrativa são o Conselho e a Diretoria Sinodal. O/A Presidente do Conselho Sinodal responde pela administração do Sínodo e, eclesialisticamente, pela regularidade das administrações das Paróquias. O apoio na administração é dado pela secretaria executiva sinodal. O Pastor ou Pastora Sinodal faz a supervisão da gestão administrativa na área do Sínodo, tendo por foco a unidade eclesialística da IECLB.

* **Em nível nacional,** os responsáveis pela gestão administrativa são o Conselho da Igreja e sua Diretoria. O/A Presidente do Conselho da Igreja responde eclesialisticamente pela administração nacional e pela regularidade das administrações dos Sínodos. O Secretário ou a Secretária-Geral responde juridicamente pela administração nacional, coordena a Secretaria Geral, que presta apoio administrativo à Direção da Igreja.

A gestão administrativa nacional conta com a supervisão do Pastor ou da Pastora Presidente, a partir de seu compromisso com a unidade eclesialística da IECLB.

Textos extraídos do Portal Luteranos/Governança



Um olhar para o vale

De segunda a sábado - 6h50min

Conversando com você

De segunda a sexta - 11h30min

Comunidades em União

Domingos - das 7h30min às 8h30min

Música em Mosaico

Domingos - das 8h30min às 9 horas

Mensagem de vida e fé

De segunda a sexta - 18h55min

Acompanhe a programação em
www.uniaofm.com.br

VIDA COMUNITÁRIA

Três Forquilhas

Celebração de Bodas de Vinho

Sempre há uma primeira vez na vida. Com mais de três décadas no ministério pastoral, chegou a minha vez de officiar uma celebração de Bodas de Vinho. No dia 24 de junho de 2018, na Vila Elza, em Viamão - RS, o casal Balduino Vieira Brusch e Oldina Justin Brusch reuniu familiares, parentes e amigos para celebrar os 70 anos de casamento. Ele, às vésperas de completar 93 anos, e ela com 90 anos completos, casaram perante a lei civil no dia 26 de junho de 1948. Na época residiam na localidade denominada Guanases, município de Três Forquilhas - RS. No período pós-guerra a presença da IECLB não se regularizou rapidamente nessa localidade, e a Bênção Matrimonial foi celebrada dez anos depois, no dia 06 de agosto de 1958.



Balduino e Oldina Brusch celebraram 70 anos de união matrimonial

Arquivo P. Leonídio Gaede

Hoje o casal passa uma parte do ano com os filhos e filhas em Viamão e outra, na Praia de Curumim. Estão inscritos como membros da IECLB na Comunidade do Morro do Chapéu, Paróquia Evangélica de Confissão Luterana no Vale do Três Forquilhas. Balduino é filho de Gustavo Brusch e Bertolina Vieira, e Oldina é filha de Marcelino Justin e Vicentina dos Santos. Parabéns ao casal jubilar!

P. Me. Leonídio Gaede
Itati - RS

Comunidade Bom Pastor (NH)
"Chá das vovós com as amigas"

No domingo, 22 de julho, foi realizado pela 27ª vez o "Chá das vovós com as amigas", na Comunidade Bom Pastor, Bairro Rondônia, em Novo Hamburgo. Estiveram presentes mais de 80 vovós, além de seus familiares e suas amigas. Cada participante trouxe um lanche para compartilhar e doou produtos de limpeza.



Doações foram encaminhadas ao Lar Padilha, em Taquara

Fotos: Arquivo Bom Pastor



O "Chá das Vovós" aconteceu pela primeira vez em 1991, por iniciativa de três amigas que se reuniam regularmente para estudo bíblico. Desde lá, o evento vem crescendo, inclusive com a escolha da "Avó do Ano". O encontro contou com a participação musical de crianças do Lar Padilha e de seu professor, Fernando. Depois da celebração na igreja, a tarde continuou animada, com lanche e distribuição de brindes.

P. Jaime Jung

AEVAS (Novo Hamburgo)
Fábrica de brinquedos

A AEVAS - Associação Evangélica de Ação Social em Novo Hamburgo, no último dia 13 formou 14 jovens em técnicas de marcenaria.

Para o atendimento dos jovens, foi priorizado o público referenciado pela Assistência Social, jovens egressos ou vinculados a medidas socioeducativas, além de jovens residentes na comunidade do entorno. Os participantes receberam 220 horas de treinamento na Oficina de Marcenaria da instituição, por meio de recursos financiados pelo FUNCRIANÇA, no projeto Fábrica de Brinquedos II.



Fotos: Arquivo AEVAS

O projeto buscou proporcionar o aprendizado de técnicas em marcenaria para os participantes, por meio da produção de brinquedos e de artefatos artesanais, feitos em madeira, trazendo ao educando, além do despertamento para a criatividade e dos conhecimentos técnicos, a oportunidade de retomar o lado criança de cada um, e, especialmente, a capacitação para atividades sociolaborais, contribuindo para o futuro profissional dos educandos.



O projeto buscou proporcionar o aprendizado de técnicas em marcenaria para os participantes, por meio da produção de brinquedos e de artefatos artesanais, feitos em madeira, trazendo ao educando, além do despertamento para a criatividade e dos conhecimentos técnicos, a oportunidade de retomar o lado criança de cada um, e, especialmente, a capacitação para atividades sociolaborais, contribuindo para o futuro profissional dos educandos.



No decorrer das atividades os alunos foram acompanhados pela Gestora do Projeto, Cândida Arruda, além da assistente social da instituição, Débora Rosinel Machado, que acredita que "A AEVAS, através da Fábrica de Brinquedos II, proporcionou a adolescentes em situação de risco social, uma grande oportunidade de resgate da cidadania e da inserção no mercado de trabalho".

A AEVAS se orgulha desse projeto e, mesmo após o término, está buscando parcerias por meio de voluntários para capacitar os alunos em software de criação de móveis, além da preparação dos jovens para entrevistas no mercado de trabalho, postura e ética profissional e elaboração de currículos.

São Leopoldo
Einwanderungs Fest

"A Festa da Imigração no Museu é a festa do encontro de todos aqueles e aquelas que têm um carinho especial por São Leopoldo. É para celebrar a alegria e o aniversário da nossa cidade". Foi com esse espírito alegre e festivo que Cássio Tagliari, Presidente do Museu Histórico Visconde de São Leopoldo (MHVSL), animou e convidou as pessoas para a programação especial alusiva aos 194 anos da Imigração Alemã. A festa, aberta ao público em geral, aconteceu na quarta-feira, dia 25 de julho, feriado municipal na cidade de São Leopoldo. O evento fez parte do calendário da Einwanderungs Fest, organizada por instituições da sociedade civil do município.

Com a doação de alimentos não perecíveis, os participantes do evento colaboraram com a Sociedade Auxiliadora, do Bairro Scharlau, que ensina música à crianças em situação de vulnerabilidade social.

A programação festiva aconteceu no pátio do museu e iniciou com a apresentação da Banda da Brigada Militar de Novo Hamburgo. Durante o dia houve a participação da Bandinha Alemã Auxiliadora, da Banda Marcial Auxiliadora e de um grupo de danças folclóricas. Para movimentar o povo foram oferecidas atividades gratuitas entre as 11 e as 18 horas: Oficina Infantil de Pintura em Biscoitos da Vovi's Biscoiteria, Oficina de Pintura Alemã (Bauernmalerei) e uma exposição de fotos da Praça do Imigrante e de São Leopoldo em épocas passadas. Durante todo o evento o museu esteve de portas abertas para visitação.

Foi organizado um "Lounge Germânico", em que os visitantes puderam sentar e saborear as delícias selecionadas especialmente para a festa.



Arquivo MHVSL

O museu, localizado na Av. Dom João Becker, 491, junto ao Rio dos Sinos, é uma entidade privada que luta pela sua sobrevivência por meio de doadores voluntários e de um grupo de apoiadores. Não conta com verbas públicas, apesar de preservar em seu acervo documentos históricos do município. Saiba mais em facebook.com/mhvsl/

1ª LutherFest



Arquivo Com. S. Leopoldo

A programação da Einwanderungs Fest, que iniciou no dia 20 de julho, se estendeu até o domingo, dia 29, quando aconteceu a 1ª LutherFest, nas dependências da Comunidade Evangélica em São Leopoldo (Igreja do Relógio), com celebração de culto às 10 horas e diversas atividades durante o restante do dia, embalada por música e comida típica alemã.



Arquivo Com. S. Leopoldo

entres

amigos & amigas

Dicas de saúde

Calendário de vacinação

Sinal vermelho!

Precisamos, mesmo, de um agente de saúde para nos lembrar do nosso calendário de vacinação? Não somos nós os maiores interessados e os mais beneficiados?

Não é hora de baixar a guarda para a vacinação.

Temos uma péssima infraestrutura. Nosso saneamento básico e as alterações ambientais atribuídas ao desmatamento de áreas limítrofes à região urbana e aos acidentes da mineradora Samarco em Minas Gerais (rompimento da barragem na cidade de Mariana) acabaram por nos deixar mais predispostos a doenças infecciosas.

Alerta vermelho!

Sarampo, difteria, pólio e rubéola, antes erradicadas, voltam a assustar e a ser motivo de preocupação entre as autoridades sanitárias.

A baixa cobertura vacinal acende uma luz vermelha para possíveis epidemias de doenças antes já eliminadas.

No Norte do Brasil o sarampo reapareceu com toda a força (quinhentos casos já confirmados e 1,5 mil em investigação). Aqui no Sul já há seis casos confirmados.

Atenção, atenção!

Estamos com baixa cobertura vacinal da pólio (gotinha): paralisia infantil.

Na Venezuela houve caso de pólio. É uma distância pequena em se tratando de baixa proteção como é o caso do Brasil. O risco está no fato de que refugiados venezuelanos estão migrando para Brasil pelo norte, fato que vem ocorrendo em Roraima, onde venezuelanos se refugiam, fugindo da situação em seu país.

Motivos da baixa adesão da população à vacinação:

- 1 - Comportamento "descansado" do brasileiro (vai adiando).
- 2 - Horário inconveniente dos postos de saúde, que ficam abertos apenas no período que coincide com o horário de trabalho da população em geral.
- 3 - Grande resistência dos adolescentes na busca de suas vacinas específicas.
- 4 - Vacinação é ação pela coletividade, sendo que as pessoas estão muito individualizadas hoje em dia.

Uma em cada cinco pessoas morrem de doenças infecciosas ainda hoje. Tivemos já surto de hepatite A e febre amarela. Agora vem entrando pelo norte o sarampo.

Outras doenças infecciosas não controladas: tuberculose, hanseníase (lepra), aquelas transmitidas pelo mosquito *Aedes Aegypti*.

Fiquem atentos e façam corretamente suas vacinas: idosos, adultos, adolescentes, crianças e bebês.

Maria Claudia Dimuro Bender
Médica

Inclusão de surdos

Me chamo Cristiane Voltz Musskopf, sou surda. Sou professora formada em pedagogia de séries iniciais pela ULBRA e pela Luterana. O tema a respeito da inclusão é bastante amplo e está em voga nos dias de hoje. É errado pensarmos em inclusão somente em termos de educação. Temos que ter um olhar mais amplo quando tratamos desse assunto. A inclusão de surdos reflete bem a minha realidade. Sou surda de nascença e as barreiras que preciso romper são diárias. Concluí o ensino médio com formação de magistério, cursando depois o ensino superior em pedagogia na ULBRA. Trabalho com crianças surdas na cidade de Novo Hamburgo em uma escola da rede estadual chamada Escola Estadual Especial Keli Meise Machado, onde atendemos especificamente crianças surdas de toda a região. Trabalho com a educação de séries iniciais e também com o ensino de Libras.



O surdo tem como primeira língua a LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) e como segunda língua o português. Muitos pais e familiares de surdos acabam não desenvolvendo a Libras, fazendo com que a comunicação dentro do lar, na maioria das vezes, seja muito difícil. A criança vem para a escola com dúvidas e questionamentos que muitos pais não conseguem elucidar e explicar pela difícil comunicação. Os pais e familiares têm uma grande dificuldade de comunicação com seus filhos e então a inclusão de uma pessoa surda já começa a ser dificultada.

Muitos pais ainda têm preconceito e não aceitam que os filhos aprendam uma língua própria deles. Já outros acabam por criar sinais próprios para a comunicação em casa, que não são os mesmos sinais empregados em Libras. A verdade é que, quanto mais cedo a criança aprender e ter contato com Libras, melhor será o seu desenvolvimento. O surdo é totalmente capaz de estudar, aprender e de se formar em alguma profissão, bem como ter um grande sucesso na vida. Mas o mercado de trabalho também não está preparado para receber pessoas com esse tipo de limitação. A maioria das vagas não contemplam a pessoa surda e esses novos profissionais acabam ficando à margem da empregabilidade. Essa é uma barreira a ser rompida em nosso país. A inclusão deve acontecer em nível de mercado de trabalho também.



Com relação à inclusão educacional, o que as pessoas muitas vezes não entendem é que não basta simplesmente colocar um aluno surdo juntamente com os demais em uma classe de ouvintes, imaginando que com isso está feita a inclusão. Algumas escolas oferecem tradutores intérpretes, mas outras, não. Só

a presença do intérprete não soluciona o problema. O aluno surdo precisa de uma didática diferente para o seu aprendizado. A velocidade de aprendizado é diferente, pois ele não ouve e tudo é muito visual. A maior parte das escolas de ouvintes não está preparada com profissionais fluentes em Libras, o que dificulta ainda mais a situação.



A escola em que trabalho é especialmente dedicada a alunos surdos; os profissionais que lá trabalham sabem a língua de sinais e conseguem desenvolver a pedagogia adequada, aumentando muito o nível de aprendizado dos alunos. Além da inclusão escolar tão debatida hoje, temos que ressaltar que se faz muito necessário ainda uma política de inclusão social do surdo. Um surdo, ao se deparar com a necessidade de ir a um médico, hospital, órgão público, banco, delegacia ou comércio, não tem a acessibilidade necessária para o mínimo de atendimento e entendimento. Por exemplo, para irmos a um médico temos de recorrer a algum familiar que nos acompanhe para que possamos ser melhor compreendidos pelo médico e também para que possamos receber a correta orientação, pois os médicos também não sabem Libras.

Na vida espiritual da pessoa surda ocorre o mesmo, pois as igrejas também, em sua maioria, não possuem cultos ou pessoas aptas a fazerem a tradução em Libras dos cultos, por exemplo. Esses são alguns casos que acontecem diariamente com as pessoas surdas e que passam despercebidos pelas pessoas ouvintes. A tecnologia é um ponto a nosso favor, pois ferramentas como o whatsapp, o youtube e as vídeo chamadas ajudam na aproximação, na comunicação e no aprendizado. Isso é o que chamamos de inclusão tecnológica.

É preciso um olhar atento desde a parte inicial da educação como em todas as etapas do desenvolvimento humano para que no futuro possamos realmente saber que a inclusão de fato é realizada, seja na escola, observando as metodologias corretas, seja no mercado de trabalho e seja também na vida social e na igreja.



Para quem quiser conhecer um pouco mais sobre a Escola Keli Meise Machado, estamos de portas abertas a recebê-lo/la. A escola fica na Rua José Trenz Filho, 134 B. São José, Novo Hamburgo. Fone (51) 3524-4402.



Formaturas na Faculdades EST e na ESEP

No sábado, dia 14 de julho, aconteceu a cerimônia de colação de grau dos cursos de Bacharelado em Musicoterapia e Bacharelado em Teologia da Faculdades EST. A bonita cerimônia foi totalmente transmitida pelo Facebook Live e pode ser conferida no link <https://bit.ly/2jv07y9>. Já o culto você confere no link <https://bit.ly/2ur2v4i>



Fotos: Imprensa EST

Formaram-se em Teologia: Carlos Alberto Wutke, Fabrício Fabiano Wagner, Guilherme Andrade, Ketlin Lais Schuchardt, Lindolfo Runge, Maria da Glória Luz Kremer, Mauricio Klug de Oliveira, Raquele Juliane Weber Heuser, Rubieli Luiza Dietrich, Simoni da Silva Emerick Runge, Taciana Höring e Wagner Fernando Kind Strelow. A turma era formada por estudantes do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina, do Paraná, de São Paulo e do Espírito Santo.

Musicoterapia teve apenas o formando Emerson Araujo Peres.

Na segunda-feira, dia 16, formaram-se em gabinete os estudantes de Teologia Carlos Henrique Viana Echeverria, Dino Cesar Dorneles Boaventura, Jeferson Buss, Lucas Villan Arrue e Yarlles Ramlow Klistzke.



Na semana seguinte, no sábado, dia 21, foi a vez da formatura dos/das estudantes que concluíram o Curso Técnico em Enfermagem (fotos na vertical).

Imprensa EST

ECUMENE

I Simpósio entre as Igrejas Tradicionais Cristãs

O I Simpósio entre as Igrejas Tradicionais Cristãs aconteceu em maio, em Teixeira de Freitas (BA). Participaram religiosos da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, da Primeira Igreja Batista, da Igreja Católica Apostólica Romana e da Igreja Ortodoxa Siríaca.

Foram abordados quatro temas nas palestras: 1. "Princípios e frutos da Unidade cristã: uma abordagem a partir do decreto Unitatis Redintegratio", por Fabiano Costa (Igreja Católica Apostólica Romana); 2. "O caminho ecumênico entre a Igreja Ortodoxa Siríaca e a Igreja Católica Romana: avanços e perspectivas", por Celso Kallarrari (Igreja Ortodoxa Siríaca); 3. "Luteranos e Católicos: alegrias com o crescimento da compreensão, da cooperação e do respeito mútuo", por Davi Haese (Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil); 4. "A Unidade e seu processo histórico: perspectivas e desafios", por Juan Servin (Primeira Igreja Batista de Teixeira de Freitas).



Arquivo IECLB

"Acredito que os momentos ricos vividos entre nós religiosos no I Simpósio entre Igreja Tradicionais tenha também proporcionado aos demais participantes um momento especial em suas vidas, provocando-os para desconstruir alguns preconceitos históricos e para construir na caminhada, de forma mais sensata e coerente, valores de unidade no presente. Que, pelas semelhanças, o diálogo é possível, pelas diferenças é necessário, sendo que não precisamos ser iguais. No conviver com o/a outra/a, não corremos o risco nem precisamos deixar a nossa identidade religiosa. Essas diferenças enriquecem", afirmou Davi Haese, representante da IECLB.

Fonte: Portal Luteranos

Encontros de Coros



Dois encontros de coros acontecerão no mês de agosto. O encontro do núcleo Porto Alegre (Canoas e Litoral) será no dia 19 de agosto na Comunidade da Reconciliação (Matriz) de Porto Alegre. O encontro do Núcleo São Leopoldo será na Comunidade de Campo Bom, no dia 26 de agosto. Os dois encontros serão realizados durante o culto matinal do domingo.

Você, **mulher** luterana, deseja fazer parte de uma comunhão de **fé** e de **vida**?

Deseja testemunhar o evangelho de **Jesus Cristo** na prática do **amor**, da **diaconia**?

Se tiver interesse e uma formação profissional, entre em contato conosco. Venha conhecer a **Irmandade Evangélica Luterana** e sua sede.

Irmandade Evangélica Luterana - IECLB



51 3037.0037
Av. Wilhelm Rotermund, 395
Morro do Espelho - São Leopoldo
diaconisas.com.br



CASAS DA IECLB EM GRAMADO - Indo a Gramado ou a Canela, hospede-se em uma das casas da IECLB. Ministros e ministras têm prioridade de uso e, quando não ocupadas, elas podem ser destinadas a outras pessoas. Veja custos e reservas pelo WhatsApp 99626-0302, com Cecília Meurer.

LAUXEN

TRANSPORTE E TURISMO

Aeroporto - Passeios - Eventos

Viagens Turísticas - Fretamento para Empresas

(51) 8115.4994
(51) 9786.4390
(51) 8508.8389

lauxen.turismo

lauxenturismo@hotmail.com

Para pensar Menos julgamento, mais amor

Crianças e adolescentes entram facilmente em conflito:

“- Mãe, foi ele quem começou!”

“- Não, eu não fiz nada!”.

Então, uma pessoa adulta tem que intervir, mas sem ser injusta. Como é difícil!



Também a pessoa cristã e toda uma comunidade podem ser chamados a resolver algum embate que surja em seu meio. E agora? O apóstolo Paulo diz, na sua carta aos Coríntios, que nem toda questão vale a pena, ainda mais dentro da família de fé. Por outro lado, um conflito pode ser uma chance para todas as partes envolvidas amadurecerem e aprenderem. Ele pergunta: “Será que entre vocês não existe alguém com bastante sabedoria para resolver uma questão entre irmãos?” (1 Coríntios 6.5b)

Mas como ser uma pessoa justa? O apóstolo pede que o povo de Deus tenha sabedoria nos julgamentos que faz. Nessa sabedoria da qual ele fala está implícito o amor. Sabemos que somos pessoas pecadoras e que ninguém está

livre de cometer erros. A respeito disso, uma frase atribuída a Morton Kelsey diz: “A Igreja não é um museu para santos, mas um hospital para pecadores”. Que colocação libertadora!

Paulo nos lembra de que Jesus nos lavou de nosso pecado. Fomos separados para pertencer a Deus e reconciliados com Ele. Isso permite que cada pessoa viva a reconciliação e a justiça no seu relacionamento com as outras.

Assim, ao aconselharmos alguém, ao emitirmos um juízo ou até ao sermos um pouco mais duros: façamos isso com amor! Que todo julgamento tenha como base a sabedoria que vem de Deus e, sobretudo, que seja feito com amor cristão.

Pastor Jaime Jung
Novo Hamburgo

Doutorado na UFRGS Material do COMIN faz parte de defesa de tese

Cledes Markus defendeu sua Tese de Doutorado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), no Programa de Pós-Graduação em Educação, discutindo o tema: AS CONTRIBUIÇÕES DA CONCEPÇÃO INDÍGENA DO BEM VIVER PARA A EDUCAÇÃO INTERCULTURAL E DESCOLONIAL

Trata-se de uma pesquisa sobre a Concepção Indígena do Bem Viver. A perspectiva vai ao encontro de uma educação intercultural e descolonial.

São analisados várias escritos de povos indígenas e materiais do Conselho de Missão entre Indígenas (COMIN), da IECLB, elaborados para escolas e comunidades.

O estudo contempla a reciprocidade, o diálogo comunitário, a roda de conversa, o silêncio, o ouvir das comunidades, o fazer juntos, as técnicas e saberes dos ancestrais, bem como os cuidados comunitários com todas as formas de vida. O enfoque é dado especial-

mente a partir dos Povos Kaingang e Guaraní, do Rio Grande do Sul, e o povo Xokleng, de Santa Catarina.

Cledes Markus é luterana, natural de Paverama, RS, graduada em Teologia pela Faculdades EST, de São Leopoldo, RS. É especializada em Antropologia pela PUC do Peru e Mestra em Educação pela FURB, Fundação Universidade Regional de Blumenau, SC. Pastora da IECLB em regime especial, atuou como professora na Faculdades EST e trabalhou por muitos anos no Comin.



A defesa da tese perante a banca aconteceu na manhã do dia 27 de julho, na sala 701 do PPG da UFRGS, em Porto Alegre.

Cuidando com amor (Coluna mensal da Pastoral do Cuidado)



“Nas horas de sofrimento colocamos à prova nossa filosofia de vida de dias alegres. O que sobra é duradouro e nos sustenta.”
(Elizabeth Lukas - Tudo tem sentido)

Victor Frankl é considerado o fundador da Terceira Escola Psicanalítica de Viena. Em suma, ele desenvolveu a teoria de que o ser humano vive quando tem um sentido para viver. Ele descobriu isso da forma mais dura possível. Como judeu no campo de concentração de Auschwitz, ele dedicava seus pensamentos e foco no fato de que iria publicar um livro com sua teoria ao sair dali. Ele não tinha dúvidas de que foi essa motivação que o manteve vivo no tempo mais difícil de sua vida.

Já não aconteceu com você ou com alguém próximo de perder algo que dava sentido a sua vida, deixando-a vazia? O que fazer? Nos sentimos perdidos/as até encontrarmos um novo sentido que nos sustenta e nos impulsiona para a vida. Para ele não havia dúvidas de que possuir sempre um objetivo deixa as pessoas ativas e felizes.

O que fazer? Avalie a sua vida. O que dá sentido a sua vida hoje? “De acordo com a Logoterapia, podemos descobrir esse sentido da vida de três diferentes formas: 1. Criando um trabalho ou praticando um ato; 2. Experimentando algo ou encontrando alguém; 3. Pela atitude que tomamos em relação ao sofrimento inevitável.” (Em busca de sentido. Viktor E. Frankl, pg. 100)

Então, vamos descobrir o que nos motiva e o que nos sustenta, investindo tempo e afeto nisso. Se não sabemos o que é, vale a pena investigar, experimentar até descobrir. Além de trazer benefícios, o caminhar na busca por sentido pode ser alegre e prazerosa.

Você conhece alguma pessoa hospitalizada em Porto Alegre? Nos avise: (51) 99116-8491



Pastora Franciele Vanessa Sander
Coordenadora
pastoraldocuidado@sinodors.org.br

Gestão comunitária As Obrigações das Pessoas Associadas em Comunidade

O Código Civil, Lei Federal nº 10.406 de 10/01/2002, no Artigo 53, rege a constituição de Associações Civis bem como seus estatutos. As pessoas têm liberdade de se organizar em Associações Civis, Religiosas, Desportivas, Culturais e outras.

Entre a organização constituída e suas pessoas componentes, ou seja, a comunidade e seus membros, existem deveres e direitos recíprocos. O Estatuto trata deles. Mas muitas pessoas precisam se lembrar, em especial, de suas obrigações. De modo geral, são estas:

“a) prestigiar e defender a Associação, lutando pelo seu engrandecimento; b) trabalhar em prol dos objetivos da sociedade, respeitando os dispositivos estatutários, zelando pelo bom nome da entidade, agindo com ética; c) não faltar às Assembleias Gerais; d) satisfazer pontualmente os compromissos que contraiu com a associação, inclusive mensalidades; e) participar de todas as atividades sociais e culturais, estreitando os laços de solidariedade e fraternidade entre todas as pessoas e nações; f) observar na sede da Associação, ou onde a mesma se faça representar, as normas de boa educação e disciplina.”

Portanto, cada membro deve cumprir e fazer cumprir os deveres sociais e financeiros. Nisso pode contar com os poderes e atribuições da diretoria.

A IECLB, os Sínodos, as Paróquias e as Comunidades são constituídas sob esses parâmetros legais, e os seguem, no âmbito nacional e internacional.

Com Gratidão e Fé, sigamos cumprindo os nossos deveres em Comunidade!



Edmundo Prochnow
Assessor de Gestão Comunitária
Sínodo Rio dos Sinos

A igreja ao nosso lado em todos os momentos

MEMORIAL
MARTIM LUTERO
CEMITÉRIO PARQUE

www.memorialmartimluterocemiterio.com.br
Fone: (51) 3223-9712
atendimento@memorialmartimluterocemiterio.com.br
Rua Guilherme Schell, 467 - Porto Alegre / RS

Assembleia Sinodal

Este ano é de eleições nos Sínodos e na IECLB. Por isso, é um ano de articulação e de movimentação nas Comunidades e Paróquias.

De acordo com o artigo 21 do estatuto do Sínodo, candidatas e candidatos a diversos cargos precisam ter indicação prévia, que deve ser feita pelas Paróquias e Comunidades com funções paroquiais, por escrito, até quinze dias antes da assembleia, que acontecerá no dia 18 de agosto, em Porto Alegre, nas dependências da Comunidade Matriz, localizada na Rua Senhor dos Passos, 202.

Cargos a serem eleitos na assembleia sinodal:

- Pastora ou Pastor Sinodal e Vice-Sinodal;
- peçoas delegadas e suplentes ao Concílio da Igreja;
- o Conselho Fiscal;
- a Comissão Doutrina e Ordem Sinodal (antes denominada Comissão Jurídico-Doutrinária):
 - Profissionais Graduados em Direito
 - Ministra Ordenada ou Ministro Ordenado
 - Vogal Membro Leiga ou Leigo
- Presidente e Vice-Presidente da Assembleia Sinodal.

Cargos a serem indicados para o Concílio da Igreja e que necessitam de indicações, de acordo com o Artigo 37 do Regimento Interno da IECLB:

- Pastor ou Pastora Presidente, Pastores ou Pastoras 1º e 2º Vice-Presidentes;
- Presidente, 1º e 2º Vice-Presidentes do Concílio da Igreja;
- membros da Comissão Doutrina e Ordem - IECLB (antes denominada Comissão Jurídico-Doutrinária):
 - Profissionais Graduados em Direito
 - Ministra Ordenada ou Ministro Ordenado
 - Vogal Membro Leiga ou Leigo

Comunidades e Paróquias só irão exercer o seu direito de voto na assembleia se estiverem em dia com os repasses e suas obrigações para com o Sínodo, de acordo com o estatuto do Sínodo, Art. 6º, parágrafo segundo. Serão consideradas aptas a votar as Comunidades e Paróquias que repassaram até o dia 31 de julho o dízimo e ofertas arrecadados até abril deste ano.

Convocação

Na qualidade de Presidente do Conselho Sinodal e em conformidade com o Art. 14, inciso III do Estatuto do Sínodo Rio dos Sinos, convoco os componentes da Assembleia Sinodal, conforme especificação no verso, para a 17ª Assembleia Sinodal Ordinária a ser realizada na data, hora e local a seguir descritos:

Data: 18 de agosto de 2018

Início: 8 horas e 30 minutos

Chegada: 8 horas

Término: O horário de término está sujeito ao cumprimento da ordem do dia.

Local: Comunidade Matriz - Rua Sr. dos Passos, 202, Centro, PORTO ALEGRE - RS



Ordem do dia:

- Celebração de Abertura
- Instalação da Assembleia Sinodal
- Composição da Mesa e Palavras de Saudação
- Composição de Comissões (ata, eleições, moções e mensagem)
- Indicações: pessoas candidatas a Pastora ou Pastor Presidente; pessoas candidatas a Pastora ou Pastor 1º e 2º Vice-Presidentes; pessoas candidatas a Presidente e 1º e 2º Vice-Presidentes do Concílio da IECLB, pessoas candidatas à Comissão Doutrina e Ordem Nacional
- Eleger por votação secreta: Pastora ou Pastor Sinodal e Vice-Sinodal; pessoas delegadas e suplentes ao Concílio da Igreja; o Conselho Fiscal; a Comissão Doutrina e Ordem Sinodal; > Presidente e Vice-Presidente da Assembleia Sinodal;
- Apreciação e aprovação do relatório das atividades desenvolvidas pelo Pastor Sinodal de 2017
- Apreciação da prestação de contas de 2017 aprovada pelo Conselho Sinodal
- Apreciação e aprovação do plano de objetivos e metas da missão da Igreja na área do Sínodo
- Autorização e/ou homologação de questões referentes a Campos de Atividade Ministerial e Ministros/as
- Moções
- Mensagem
- Diversos
- Celebração de Encerramento

Elisabetha Kannenberg - Presidente
Presidente do Conselho Sinodal

CONGRENAGE Jovens dão seu testemunho de vida e fé

Entre os dias 22 e 27 de julho, na cidade de Teutônia/RS, aconteceu o 24º Congresso Nacional da Juventude Evangélica, o CONGRENAGE. A JE Sinodal do Sínodo Rio dos Sinos esteve participando com cerca de 100 jovens.

Esta edição do CONGRENAGE reuniu mais de 1.600 jovens sob o tema: VIDA DIGNA: NÓSSO COMPROMISSO. O lema bíblico que orientou os trabalhos foi a palavra do Evangelho de Mateus 25, versículo 45, que diz: "Eu afirmo que todas as vezes que vocês deixaram de ajudar a uma destas pessoas mais humildes, de fato foi a mim que deixaram de ajudar." Os jovens tiveram uma semana marcada por muito louvor, estudos bíblicos, oficinas e painéis, além de atividades culturais, artísticas e recreativas.



Jefferson Rusch

Na tarde da quinta-feira, dia 26, os mais de 1.600 jovens participantes do 24º Congresso Nacional da Juventude Evangélica, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, saíram às ruas de Teutônia, no Sínodo Vale do Taquari, para o tradicional Grito da Juventude. Os mais de oito quilômetros foram percorridos entre o local do evento, na Associação de Funcionários da Cooperativa Languiru, até a Comunidade Martin Luther (Centro), na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Teutônia Centro. Pautas como segurança e soberania alimentar; direito das mulheres e igualdade de gênero; liberdade de expressão, informação e comunicação; saneamento básico; educação; oração; estado laico e liberdade religiosa; violência e o sistema carcerário; saúde mental e o bem-estar, foram abordadas pelos jovens (Portal Luteranos).



Tobias Mathies

CARTA MENSAGEM DO XXIV CONGRENAGE

**"Caminhemos de braços dados, semeando a palavra de Deus!
Ele mesmo que anima seu povo para agir e com força lutar".**
(Música tema do Congresso Nacional da Juventude Evangélica 2018)

Nós, Juventude Evangélica da IECLB, partilhamos, entre os dias 22 e 27 de julho, uma semana de intensa comunhão na vivência do XXIV Congrenage na cidade de Teutônia/RS. Foram 18 sínodos, representados por mais de 1650 pessoas, entre jovens participantes, ministros e ministras, além de voluntários e voluntárias, famílias, expositores e expositoras, assessorias e comunidade local. Foi um tempo de reafirmar nosso papel enquanto juventude da IECLB que se compromete com a garantia da vida em abundância para todas as pessoas, sem distinção.

A partir da reflexão feita, reconhecemos que o presente e o futuro nos trazem insegurança, nos causam medo. Não aceitamos a realidade a nossa volta, assim como ela está. Direitos têm sido ameaçados, especialmente neste ano, no qual lembramos os 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Há tantas pessoas com fome, mal vestidas, sedentas, doentes, refugiadas, presas, discriminadas e injustiçadas, cujas vidas precisam ser incessantemente defendidas também por nós, com ações de empatia, amor e acolhimento.

Cristo, como bom pastor que busca pela centésima ovelha, é nosso maior exemplo e nos convida a exercer misericórdia. Afinal, Ele mesmo nos afirma e convida: "Todas as vezes que vocês deixaram de ajudar uma destas pessoas mais humildes, foi a mim que deixaram de ajudar (Mateus 25.45b)". Enquanto pessoas jovens luteranas, somos chamadas e motivadas pelo próprio Deus - por meio do seu amor e da sua graça -, a sermos profetas dos dias atuais, denunciando toda e qualquer forma de injustiça, de ódio e de preconceito.

Por isso, nós reafirmamos: vida digna também é nosso compromisso.